

RESUMOS

POSTERS

P09 Ventilação Mecânica não Invasiva no Edema Agudo do Pulmão Cardiogênico

Kátia Ortet¹, Vita Manuel¹; Alice Ventura¹; Isabel Salvador¹; Valdano Manuel¹

¹Centro Hospital de Doenças Cardiopulmonares Dom Alexandre do Nascimento

Correspondência: katafisioterapeuta2008@gmail.com

Resumo

Introdução: A ventilação mecânica não-invasiva (VMNI) tem sido empregada como recurso para a reversão do quadro de insuficiência respiratória em diversas situações. Esse tipo de suporte ventilatório se dá pelo uso da pressão positiva, aumentando a ventilação alveolar. A VMNI é definida como um suporte ventilatório de pressão positiva realizado sem a utilização de prótese endotraqueal, através das vias aéreas superiores, utilizando as máscaras de interfaces. O tratamento do edema agudo do pulmão (EAP) cardiogênico consiste no uso de administração de O₂, vasodilatadores, diuréticos e VMNI podendo chegar ao uso da ventilação mecânica invasiva caso não haja reversão do estado clínico. Ela interfere na pressão transmural do ventrículo esquerdo, reduz a pós-carga e melhora o débito cardíaco. Por essas alterações hemodinâmicas, a VNI tem sido empregada como tratamento coadjuvante associado na terapia de emergência no edema agudo pulmonar cardiogênico

Objectivo: Avaliar a resposta respiratória no EAP cardiogênico pós uso da ventilação mecânica não invasiva.

Materiais e métodos: Estudo observacional e retrospectivo, nos registros clínicos na unidade de terapia intensiva do serviço cardiovascular no período de junho á setembro de 2023. Critérios de inclusão: Pacientes com diagnóstico de EAP na entrada ou como complicação de clínica, que realizaram VNI.

Resultados: Foram incluídos 10 pacientes, 2 do género Masculino e 8 Feminino, dos quais apenas 6 foram incluídos no estudo, 1 do sexo masculino e 5 do sexo feminino. os benefícios encontrados foram as melhorias da hipoxemia e hipercapnia; normalização do pH e da relação PaO₂/FiO₂; diminuição da frequência cardíaca, da frequência respiratória. Seis (60%) pacientes apresentaram melhoria clínica significativa, melhor PaCO₂, PO₂, SaO₂ arterial e PH após o uso de ventilação mecânica não invasiva durante 45 minutos.

Conclusão: O presente estudo permitiu concluir que a ventilação mecânica não-invasiva é de grande utilidade no tratamento dos pacientes com EAP cardiogênico, pois melhora as trocas gasosas, aumentando os valores de PaO₂ e diminuindo a PaCO₂, melhora acidose respiratória e os sintomas de dispneia e desconforto respiratório o que reduz a necessidade de intubação endotraqueal.

Palavras-chave: Ventilação mecânica não invasiva, edema agudo do pulmão, insuficiência cardíaca congestiva